

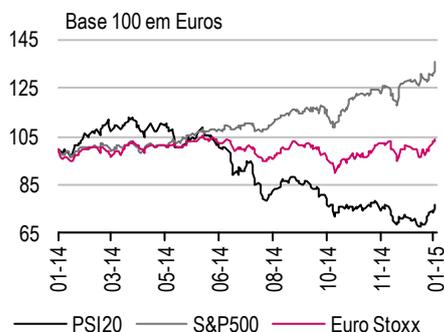
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	339	1,6%	6,0%	6,0%
PSI 20	5.273	2,4%	9,9%	9,9%
IBEX 35	10.511	1,7%	2,2%	2,2%
CAC 40	4.553	1,5%	6,6%	6,6%
DAX 30	10.436	1,3%	6,4%	6,4%
FTSE 100	6.797	1,0%	3,5%	6,1%
Dow Jones	17.814	1,5%	-0,1%	6,2%
S&P 500	2.063	1,5%	0,2%	6,5%
Nasdaq	4.750	1,8%	0,3%	6,6%
Russell	1.190	2,1%	-1,2%	5,0%
NIKKEI 225*	17.512	1,1%	0,3%	8,2%
MSCI EM	984	0,8%	2,8%	9,3%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	46,3	-3,1%	-13,1%	-7,6%
CRB	218,3	-1,3%	-5,1%	0,9%
EURO/USD	1,138	-1,7%	-5,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,589	-18,4	-9,8	-
Bund 10Y*	0,447	-7,7	-9,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	52,68	2,2%	10,1%
IBEX35	105,00	1,7%	1,9%
FTSE100 (2)	67,85	0,9%	3,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

BCE revela o QE tinha na manga e anima investidores

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Portugal Tel-Reg 23,9%	Raiffeisen Bank 6,7%	Avon Products 14,6%
	Edp Renovaveis S 5,4%	Alpha Bank A.E. 5,8%	Keycorp 7,6%
	Ctt-Correios De 3,9%	Outokumpu Oyj 5,1%	Ebay Inc 7,1%
	Impresa Sgps Sa -0,1%	Hellenic Telecom -2,6%	Discover Financi -5,8%
-	Galp Energia -0,2%	Gemalto -2,7%	Xilinx Inc -6,1%
	Semapa -0,4%	Piraeus Bank -2,7%	F5 Networks -10,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

PT SGPS aprova venda da PT Portugal à Altice

Altice pede € 5,5 mil milhões para comprar PT Portugal

Europa

Hutchison Whampoa em negociações exclusivas com **Telefónica** para comprar O2

BBVA vende 4,9% do China Citic por € 1,46 mil milhões

Novo Nordisk recebe parecer favorável

Prejuízos da **DCNS** fazem **Thales** emitir *profit warning*

EUA

American Express desaponta nos resultados e despede 4 mil

eBay corta 2.400 postos de trabalho e aumenta programa de compra de ações próprias

Kinder Morgan desaponta no 4º trim. e compra Hiland Partners por \$ 3 mil milhões

Southwest Airlines - preço dos combustíveis e procura robusta sustentam resultados

Travelers supera estimativas

Verizon - descontos ofuscam aumento de vendas e penalizam resultados

Union Pacific - força económica e aceleração da construção sustentam bons resultados

Covidien apresenta contas do 1º trimestre fiscal

SanDisk avisa para receitas e lucros a cair

Indicadores

Vendas a Retalho no Reino Unido cresceram 4,3% em dezembro

Indústria da Zona Euro acelera mais que o esperado o ritmo de expansão

Serviços da Zona Euro aceleraram mais que o esperado o ritmo de crescimento

Outras Notícias

Syriza aumenta liderança, diz Mega TV

QE da Zona Euro será de € 60 mil milhões por mês e durará até setembro de 2016

Agenda Macro

Ainda hoje, no **Brasil** o saldo da **Balança de Transações Correntes** e o montante de **Investimento Direto Estrangeiro** ambos de dezembro e nos **EUA** sairão o indicador **PMI Indústria** janeiro, as **Vendas de Casas Usadas** e o **Leading Index** de dezembro.

Fecho dos Mercados**BCE revela o QE tinha na manga e anima investidores**

Portugal. O PSI20 subiu ontem 2,4% para os 5273 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 896,5 milhões de ações, correspondentes a € 195,5 milhões (80% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Portugal Telecom, a subir 23,9% para os € 0,792, liderando os ganhos percentuais, seguida da EDP Renováveis (+5,4% para os € 6,01) e da CTT (+3,9% para os € 8,926). A Semapa liderou as perdas percentuais (-0,4% para os € 10,045), seguida da Galp Energia (-0,2% para os € 9,25) e da Impresa (-0,1% para os € 0,815).

Europa. Os mercados europeus encerraram o dia em franco otimismo, ampliando assim os ganhos que já tinham acumulado desde o início da semana. A Portugal Telecom liderou os ganhos nacionais com um disparo de quase 24%, no dia em que os acionistas se voltam a reunir para decidir a venda da PT Portugal à Altice. O índice Stoxx 600 avançou 1,7% (364,05), o DAX ganhou 1,3% (10435,62), o CAC subiu 1,5% (4552,8), o FTSE acumulou 1% (6796,63) e o IBEX valorizou 1,7% (10510,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+3,16%), Automóvel (+3,09%) e Recursos Naturais (+2,84%). Apenas o setor Farmacêutico (-0,1%) recuou.

EUA. Dow Jones +1,5% (17813,98), S&P 500 +1,5% (2063,15), Nasdaq 100 +1,9% (4270,363). Os setores que encerraram positivos foram: Financials (+2,45%) e Info Technology (+1,95%), Consumer Discretionary (+1,9%), Industrials (+1,63%), Materials (+1,3%), Health Care (+1,27%), Consumer Staples (+1,08%) e Energy (+0,58%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,55%) e Utilities (-0,44%). O volume da NYSE situou-se nos 838 milhões, 11% acima da média dos últimos três meses (758 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 5,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,05%); Hang Seng (+1,34%); Shanghai Comp. (+0,25%)

Portugal**PT SGPS aprova venda da PT Portugal à Altice**

Reunidos em Assembleia Geral os acionistas da PT SGPS (cap. € 854 milhões, +20,3% para os € 0,953) (representativos de 44% do capital) aprovaram a venda da PT Portugal pela Oi à Altice por € 7,4 mi milhões. O parecer favorável mereceu a voto de 97,8% do capital presente.

Altice pede € 5,5 mil milhões para comprar PT Portugal

A Altice (cap. € 17,1 mil milhões, +5,9% para os € 69,01) terá já iniciado uma operação de emissão de dívida na qual terá como objetivo angariar € 5,5 mil milhões para financiar parcialmente a compra da PT Portugal à Oi por € 7,4 mil milhões. Segundo a Bloomberg, que cita uma fonte com conhecimento no caso, a Altice irá emitir obrigações sêniores a 10 anos e obrigações sêniores securitizadas a 8 anos, bem como pedir um empréstimo de € 825 milhões.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Hutchison Whampoa em negociações exclusivas com Telefónica para comprar O2

A *holding* sediada em Hong Kong, Hutchison Whampoa (cap HK\$ 431 mil milhões, cerca de € 49 mil milhões, +3% para os HK\$ 101,2), anunciou estar em conversações exclusivas com a espanhola Telefónica (cap. € 61,1 mil milhões, +2,8% para os € 13,12) para adquirir a sua unidade de rede móvel britânica O2, por um montante que pode chegar até aos £ 10,25 mil milhões. Em comunicado a empresa anunciou que as conversações se irão iniciar com a soma inicial junto dos £ 9,25 mil milhões em *cash*, mas mais £ 1.000 milhões poderão ser adicionados. Em *conference call* o diretor financeiro, Frank Sixt disse que a empresa estaria disposta a juntar-se com empresas de *private-equity* e ainda que £ 6 mil milhões da oferta estão assegurados por empréstimos bancários. A acontecer, o negócio não deverá estar encerrado até meados de 2016. Recorde-se que há algumas semanas a O2 tinha sido considerada como potencial alvo pela British Telecom, que acabou por escolher a EE.

BBVA vende 4,9% do China Citic por € 1,46 mil milhões

O BBVA (cap. € 50,3 mil milhões, +1,3% para os € 8,081) concordou em alienar 4,9% do China Citic (cap. HK\$ 376 mil milhões, cerca de € 43 mil milhões, +2,3% para os HK\$ 5,91) por € 1,46 mil milhões ao UBS (ainda que o comprador final seja a empresa Xihu Zhongbao), o que avalia a ação em HK\$ 5,73, um desconto de 3% face ao preço de fecho de hoje. O banco espanhol disse que a operação traz um ganho líquido de € 400 milhões e um aumento de 20pb ao rácio.

Novo Nordisk recebe parecer favorável

A Novo Nordisk (cap. Kr 770,4 mil milhões, +0,9% para os Kr 290,7) recebeu uma opinião positiva da Agência Médica Europeia relativamente ao seu medicamento Saxenda para o tratamento da obesidade. O fármaco deverá ser utilizado juntamente com uma dieta de baixas calorias e um aumento da atividade física em adultos com um Índice de Massa Corporal superior a 30.

Prejuízos da DCNS fazem Thales emitir *profit warning*

A Thales (cap. € 9,9 mil milhões, -3,6% para os € 47,75) anunciou que espera uma redução no lucro de 2014 devido a perdas na empresa DCNS, a fabricante de navios da qual detém 35%. O prejuízo de € 300 milhões que a DCNS deverá reportar em 2014, deverá cortar em € 100 milhões o Ebit do grupo Thales. A empresa considerou que a performance excluindo a DCNS deverá ser em linha com o esperado.

*cap- capitalização bolsista

EUA

American Express desaponta nos resultados e despede 4 mil

A American Express, uma das principais empresas de cartões de crédito dos EUA, anunciou um corte de 4 mil postos de trabalho, cerca de 6% da sua força de trabalho, para 2015 na tentativa de cortar custos. A empresa reportou contas do 4º trimestre, tendo o resultado ajustado por ação de \$ 1,22, ficando aquém dos \$ 1,38 esperados. No período foi registado um custo de \$ 206 milhões relacionados com “melhorias de eficiência operacional”. As receitas comparáveis caíram 1,9% para os \$ 8,39 mil milhões, aquém dos \$ 8,53 mil milhões. As provisões aumentaram 25% para os \$ 400 milhões.

eBay corta 2.400 postos de trabalho e aumenta programa de compra de ações próprias

A eBay, uma das maiores retalhistas *online* do mundo, anunciou um corte de 2.400 postos de trabalho, cerca de 7% da força de trabalho, um novo programa de compra de ações próprias e um acordo com o investidor Carl Icahn. A empresa que está em processo de separar as suas unidades de mercado *online* e de pagamentos, anunciou que está a explorar opções para a sua unidade empresarial (que poderá passar por uma venda ou uma IPO) e que irá adicionar 3 novos membros ao *board*, um dos quais representando Carl Icahn. O novo programa de compra de ações próprias contempla um montante autorizado de \$ 2 mil milhões, o que adicionado ao remanescente do programa anterior, ascende a \$ 3 mil milhões. No que toca aos resultados do 4º trimestre, a empresa reportou um EPS ajustado de \$ 0,9, apenas um centimo de dólar acima do antecipado. Nas receitas verificou-se uma expansão homóloga de 9% para os \$ 4,92 mil milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 4,93 mil milhões esperados. Para o trimestre corrente as receitas devem fixar-se entre os \$ 4,35 mil milhões e os \$ 4,45 milhões, o que deixa de fora a estimativa de \$ 4,71 mil milhões dos analistas.

Kinder Morgan desaponta nas contas do 4º trimestre e compra Hiland Partners por \$ 3 mil milhões

A Kinder Morgan, empresa de transporte e armazenamento de energia, reportou um EPS ajustado de \$ 0,15, bem abaixo dos \$ 0,33 esperados, no 4º trimestre. As receitas ampliaram 2% em termos homólogos para os \$ 3,95 mil milhões, desapontando também face aos \$ 4,23 mil milhões. Adicionalmente, a Kinder Morgan anunciou a compra da Hiland Partners por \$ 3 mil milhões, incluindo dívida.

Southwest Airlines - Queda do preço dos combustíveis e procura robusta sustentam resultados do 4º trimestre

A Southwest Airlines divulgou um aumento de 71% nos lucros do 4º trimestre, ultrapassando as estimativas dos analistas, a beneficiar da queda dos preços dos combustíveis e da procura robusta e nos EUA. Os preços dos combustíveis recuaram 32% no trimestre, ainda que a empresa tenha apenas registado uma descida de 15% neste custo, devido aos contratos de *hedging* que tinha para a fixação do preço. Os lucros excluindo extraordinários vieram nos \$ 404 milhões, ou \$ 0,59 por ação, quando se previa que ficassem nos \$ 0,55/ação. As vendas cresceram para \$ 4,63 mil milhões, ficando num nível acima do aguardado (\$ 4,59 mil milhões). Cerca de 97% da capacidade da Southwest está instalada nos EUA, o que protege a companhia de efeitos cambiais. O tráfego de passageiros aumentou 4,3% no trimestre, com uma taxa de ocupação a rondar os 82%, um recorde para este período. Os custos por assento, medida de eficiência, desceram 3,8%, com a queda dos preços dos combustíveis a darem um bom contributo. A empresa vai distribuir uma fatia de \$ 355 milhões aos trabalhadores, parte dos lucros anuais de \$ 1,4 mil milhões (excluindo extraordinários), o que corresponde a um aumento de 56% face a 2013.

Travelers supera estimativas

A seguradora norte-americana Travelers reportou um EPS operacional de \$ 3,07, referente ao 4º trimestre, superando os \$ 2,54 esperados pelos analistas. O resultado líquido cresceu 5,1% para os \$ 1,04 mil milhões. As receitas cresceram 0,7% para \$ 6,78 mil milhões, ligeiramente atrás dos \$ 6,79 mil milhões aguardados. O valor líquido de prémios registado ascendeu a \$ 5,84 mil milhões, batendo os \$ 5,81 mil milhões esperados. O Combined Ratio (rácio que representa a diferença entre o montante total despendido em indemnizações e custos e o total de prémios recebidos) caiu 5pp para os 85%, desapontando já que se aguardava uma manutenção nos 90%. A empresa informou que no último trimestre adquiriu \$ 1.000 milhões em ações próprias.

Verizon – descontos ofuscam aumento de vendas e penalizam resultados do 4º trimestre

A Verizon, segunda maior *telecom* nos EUA, voltou a reportar resultados trimestrais aquém do esperado, com o aumento das vendas a ser ofuscado pelos descontos telefónicos, que castigaram a margem. O EPS ajustado do 4º trimestre situou-se nos \$ 0,71 (analistas estimavam \$ 0,72). As margens de lucro da rede *wireless* situaram-se nos 42%, sendo inferiores aos 44,1% previstos. As receitas cresceram 6,8% em termos homólogos para \$ 33,19 mil milhões, ultrapassando os \$ 32,69 mil milhões aguardados.

Union Pacific – força económica e aceleração da construção sustentam bons resultados do 4º trimestre

A empresa ferroviária norte-americana Union Pacific superou as expectativas nos resultados do 4º trimestre, com a força da economia norte-americana e a aceleração do ritmo de crescimento do mercado da construção a potenciar o aumento do tráfego, que nas ferrovias da América do Norte aumentou 5,2%. Os resultados do período subiram 22% para \$ 1,43 mil milhões, ou \$ 1,61 por ação, suplantando os \$ 1,52 antecipados pelos analistas. As vendas subiram 9,3% em termos homólogos, para \$ 6,15 mil milhões, superando os \$ 6,1 mil milhões estimados.

Covidien apresenta contas do 1º trimestre fiscal

A farmacêutica irlandesa Covidien, atualmente em processo de fusão com a Medtronic, reportou um EPS ajustado de \$ 1,11, referente ao 1º trimestre fiscal terminado em dezembro de 2014, batendo a estimativa dos analistas de \$ 1,05. As receitas cresceram 2% em termos homólogos para os \$ 2,69 mil milhões, atrás dos \$ 2,72 mil milhões previstos.

SanDisk avisa para receitas e lucros a cair

A SanDisk anunciou que a sua receitas irão continuar a contrair até ao final do 1º semestre de 2015, numa altura em que se foca em aumentar o seu *stock*. A fabricante de memórias para computadores anunciou uma queda de 40% nos lucros e uma margem bruta a recuar dos 49,6% para os 42,6%. As receitas deverão ficar entre os \$ 1,4 mil milhões e os \$ 1,45 mil milhões, desapontando face à estimativa dos analistas de \$ 1,6 mil milhões. No ano, as vendas deverão ficar entre os \$ 6,5 mil milhões e os \$ 6,8 mil milhões, atrás da estimativa de \$ 7,2 mil milhões.

Indicadores

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** cresceram 4,3% em termos homólogos no mês de dezembro, ficando acima da expansão de 3% esperada pelos analistas. Em termos sequenciais verificou-se uma subida surpreendente de 0,4%.

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para um **acelerar do ritmo de expansão** da atividade transformadora em janeiro. O indicador subiu dos 50,6 para 51, em linha com o esperado. A beneficiar esteve um forte **abrandamento do ritmo de queda da atividade transformadora em França**. O indicador subiu de 47,5 para 49,5, acima dos 48. Já a deprimir esteve um **abrandamento inesperado do ritmo de expansão na Alemanha**. O valor de registo caiu de 51,2 para os 51, quando era aguardada uma subida de 51,7.

Também os **Serviços da Zona Euro aceleraram mais que o esperado o ritmo de crescimento**, com PMI a subir de 51,6 para 52,3, acima dos 52 previstos. A beneficiar esteve uma **expansão maior que o aguardado da atividade terciária da Alemanha**. O registo ampliou dos 52,1 para os 52,7, ultrapassando os 52,5 aguardados. Já na **França**, houve uma **entrada inesperada em zona de contração**. O valor de leitura caiu dos 50,6 para os 49,5, quando era aguardada uma subida para os 50,8.

A **Confiança Industrial em França** estagnou, sem surpresas, no mês de janeiro. O valor de leitura manteve-se nos 99.

A **Confiança Empresarial em França** estagnou de forma desapontante em janeiro. O registo manteve-se nos 94, desiludindo face à subida aguardada para os 95.

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria da China**, medido pelo HSBC, a atividade transformadora abrandou inesperadamente o seu ritmo de contração, em janeiro. O indicador subiu dos 49,6 para os 49,8, quando o mercado antecipava um recuo para os 49,5.

O valor preliminar do **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, sinalizou um ligeiro acelerar do ritmo de crescimento da atividade transformadora no Japão em janeiro, tendo o valor de leitura subido dos 52 para os 52,1.

Os **Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA caíram menos que o esperado na semana passada**, com o número de solicitações a passar de 217 mil (valor revisto em alta em mil casos) para os 307 mil, quando se antecipava uma descida para os 300 mil.

O **rácio de dívida da Zona Euro em percentagem do PIB** caiu 60pb no 3º trimestre de 2014, ascendendo agora a 92,1%. De acordo com o Eurostat, o rácio português subiu 1,9pp para os 131,4%, provenientes de um montante de dívida de € 228 mil milhões.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um défice de € 207 milhões em novembro. O registo compara com os saldos positivos de € 506 milhões do mês anterior e de € 45 milhões do período homólogo.

Outras Notícias

Syriza aumenta liderança, diz Mega TV

De acordo com uma sondagem levada a cabo pela televisão grega Mega TV, o partido Syriza deverá angariar 32,5% dos votos, ampliando assim a vantagem para o partido da Nova Democracia para 6 pontos percentuais. O partido do atual primeiro-ministro Antonis Samaras recebe assim apenas 26,5%. O partido da atual coligação Pasok surge apenas em 6º lugar com 4,4%. Os gregos vão às urnas este domingo.

O **Banco Central Europeu (BCE)** agiu de acordo com as expectativas e manteve a **taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**, bem como a **Taxa de Depósitos negativa (-0,2%)**, com o objetivo dos bancos financiarem a economia ao invés de depositarem dinheiro no Banco Central.

QE da Zona Euro será de € 60 mil milhões por mês e durará até setembro de 2016

Na conferência de imprensa que se seguiu, o presidente Mario Draghi anunciou a compra de € 60 mil milhões mensais em ativos a partir de março e que deverá durar até setembro de 2016. Assim sendo, o montante total do programa de *quantitative easing* deverá rondar os € 1,1 biliões de euros. As maturidades dos ativos a serem comprados serão díspares: entre 2 e 30 anos e irão incluir dívida com *yields* negativas. Será o banco central europeu que irá coordenar as compras, mas a implementação será descentralizada. O objetivo é estimular a inflação que segundo o governante irá estar bastante baixa e até mesmo negativa nos próximos meses. Adicionalmente, o BCE anunciou um corte de 10pb no *spread* dos empréstimos ao abrigo do programa de *Long-Term Refinancing Operation*, trazendo-os para junto dos valores praticados em empréstimos de médio prazo.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16.4% | -15.6% | -10.6% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 2.9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata